

A IMPORTÂNCIA DO SANEMAENTO BÁSICO NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE LOEFFLER

Lara Geovana Dos Santos Bezerra, Monica Alves Queiroz, Camila Valadares Giardini Ana Vitória Figueira Fagundes Gonçalves, Ronaldo Cesar Silva Gomes, Félix Otávio Costa De Mesquita, Davi Neto Camargo Mesquita, Karla Gomes Da Silva, Vinicius Barroso De Sousa, Lucas Shangenis De Holanda Gama

Palavras-Chave: Síndrome de Loeffler. Saneamento básico. Helmintoses.

DOI: 10.47094/IVCNNESP.2023/RS.16

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Loeffler consiste em uma pneumonia eosinofílica com alterações radiológicas transitórias, de evolução clínica benigna, causada por helmintos com etapas do seu ciclo de vida no trato respiratório, acomete qualquer faixa etária, sendo mais prevalente em mulheres. O quadro clínico da doença é autolimitado, de 1 a 2 semanas, apresentando tosse seca, febre baixa, dispneia do tipo asmático, hemoptise, mialgia, urticária e anorexia. As alterações de imagem consistem em um infiltrado alvéolo-intersticial não segmentar, transitório, de caráter migratório, áreas de confluência alveolar, extensa consolidação periférica, pequenas opacidades reticulares acometendo qualquer parte do pulmão, tendo preferência pelas periferias, podendo ser uni ou bilaterais. Os principais helmintos desencadeadores dessa síndrome são o *Necator americanus*, *Ancylostoma duodenale*, *Strongyloides stercoralis* e *Ascaris lumbricoides*, os quais possuem sua via transmissão por água e solo contaminados. **OBJETIVOS:** Analisar a relevância de medidas sanitárias na prevenção da Síndrome de Loeffler. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, por meio da busca de artigos escritos na língua portuguesa, encontrados nas bases de dados Centro América Latina e Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico. **RESULTADOS:** Entende-se que os principais fatores envolvidos nessa patologia são o aumento das infecções helmínticas, que prevalecem em ambientes de condições sanitárias precárias, sem tratamento de esgoto, abastecimento de água e manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais inadequados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir do presente estudo, observa-se como a escassez de medidas preventivas sanitárias nas periferias aumenta a incidência e prevalência dessa enfermidade, sobrecarregando o Sistema Único de Saúde (SUS). Palavras-chave: Síndrome de Loeffler.